

## **ABORDAGENS ATUAIS PARA O CONTROLE DA ANSIEDADE FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

Neila Celina Cerqueira Santana<sup>1</sup>; Luiza Vilas Boas da Silveira Lopes<sup>2</sup>; Narteli de Souza Cerqueira<sup>3</sup>; Letícia Barbosa Torres Tetê<sup>4</sup>; Bárbara Velame<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, [neilaccsantana@gmail.com](mailto:neilaccsantana@gmail.com); <sup>2</sup>Discente no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, [luizavilasboas2@gmail.com](mailto:luizavilasboas2@gmail.com); <sup>3</sup>Discente no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, [nartheli98@hotmail.com](mailto:nartheli98@hotmail.com); <sup>4</sup>Discente no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, [lete.tete@gmail.com](mailto:lete.tete@gmail.com); <sup>5</sup>Mestre em Farmácia (UFBA), FAMAM, [barbaravelame@outlook.com](mailto:barbaravelame@outlook.com).

A ansiedade pode ser conceituada como um estado emocional em que há sentimento de insegurança, angústia, aflição, grande inquietação, impaciência e avidez. O paciente ansioso pode evitar o tratamento dental e, uma vez no consultório, a administração deste sentimento torna-se difícil, desencadeando uma dificuldade a mais para o cirurgião-dentista. Este estudo teve como objetivo geral traçar as abordagens atuais para o controle da ansiedade em odontologia, incluindo métodos farmacológicos e não farmacológicos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, realizada por busca eletrônica na base de dados do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO®), Centro Latino Americano e do Caribe de Informação das Ciências da Saúde (Lilacs®), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS®), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE®), através da seleção de artigos publicados entre 2015 e 2019. Os resultados dessa pesquisa demonstram que o profissional de odontologia lida, de forma rotineira, com pacientes vulneráveis à dor e ao medo. Dessa forma, a ansiedade referente ao tratamento odontológico tem sido uma das maiores barreiras para a manutenção da saúde e prevenção bucal, fazendo com que pacientes com alto nível de ansiedade apresentem qualidade de vida significativamente mais baixa. As utilizações dos métodos não farmacológicos, como a iatrossedação, musicoterapia, hipnose ou métodos farmacológicos, como uso dos benzodiazepínicos, sedação consciente com óxido nitroso e uso de fitoterápicos variam de paciente para paciente, cada método possui suas vantagens e desvantagens e devem ser avaliadas por parte do cirurgião-dentista. Este deve possuir uma visão sistêmica, seguindo do princípio de proporcionar o melhor ao seu paciente. Diante disso, o controle da ansiedade frente ao atendimento odontológico representa grande importância para o sucesso do tratamento e é diretamente proporcional ao bem-estar e a qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Benzodiazepínicos. Atendimento odontológico.